EVASÃO ESCOLAR

1 ª edição

São Paulo

2023

AUTORES

Daniela Corte Parola de Marchi

Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas, Licenciatura em Pedagogia

Professora Especialista em Gestão Escolar, Educação Especial e Psicopedagogia

Professora Mestre na área de Ciências Básicas pela Universidade Estadual de Campinas

Eli De Marchi Junior

Bacharel em Administração, Licenciatura em Pedagogia

Professor Especialista em Psicopedagogia Institucional e Educação Inclusiva.

Leonardo Takamasa Otsuka

Bacharel em Administração, Licenciatura em Pedagogia e Licenciatura em Matemática.

Professor Especialista em Metodologias e Gestão para Ensino a Distância.

Mateus Reynaldo de Toni Bariotto

Bacharel em Administração, Licenciatura em Pedagogia e Licenciatura em História

Professor Especialista em Psicopedagogia Institucional e Empreendedorismo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO PÚBLICA (CIP)

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

EVASÃO ESCOLAR / . de Marchi, Daniela Corte Parola; de Marchi Júnior, Eli ; Otsuka, Leonardo Takamasa ; Bariotto, Mateus Reynaldo de Toni.

p.28

ISBN : 978-65-00-66644-1

Publicação Digital: Livro Impresso: PDF

Modo de Acesso: https://clubedeautores.com.br/books

1.Evasão 2. Fracasso 3. Intervenção

Ilustração: Andréa Benvenuta Antônio

CDD: 370.152 3

Índice para Catálogo Sistemático:

1.Educação 370

PREFÁCIO

A evasão escolar pode ser definida como ausência não autorizada da escola. Este é um problema sério com efeitos prejudiciais sobre os alunos, comunidades, famílias e sociedade em geral. Tem muitas causas, incluindo questões ambientais, parentais e relacionadas à juventude. O ambiente de aprendizagem é um indicador chave para saber se os alunos gostam dessas experiências. Por exemplo, um ambiente que tolera o bullying pode ser tão estressante para alguns alunos que eles preferem ficar em casa do que ir para a escola. Pais que usam drogas e álcool, ou abusam física e verbalmente de seus filhos, aumentam o risco de abandono escolar. Pais que usam drogas e álcool, ou abusam física e verbalmente de seus filhos, aumentam o risco de abandono escolar. Eles não estão interessados na educação dos filhos e raramente falam com eles sobre o valor da educação. Fatores relacionados à juventude, como pressão dos colegas, bullying e problemas de saúde mental, também podem contribuir para o absenteísmo. As soluções potenciais incluem terapia, envolvimento dos pais, intervenções baseadas na comunidade e intervenções comportamentais. Os pais devem conversar com seus filhos sobre seu desempenho acadêmico, o valor da educação e por que é importante assistir às aulas.

Os autores

SUMÁRIO

1.Evasão Escolar.....7

2.Fracasso Escolar 10

3. Causas da Evasão Escolar.....13

4. Fatores Escolares relacionados a Evasão.....18

5. Consequências da Evasão.....21

6. Intervenções para a Problemática.....24

7.Referências.....29

.

1. EVASÃO ESCOLAR

A evasão escolar é um problema latente nas escolas brasileiras e um desafio para a gestão escolar. Essa questão sempre preocupou o sistema educacional brasileiro e, com o agravamento das crises socioeconômicas, muitas crianças e adolescentes têm se afastado da escola.

Além disso, a pandemia e seus múltiplos efeitos devastadores, especialmente o isolamento físico e social, bem como o ensino remoto, contribuíram para alavancar exponencialmente os números.

O que é evasão escolar?

Em termos gerais, a evasão escolar ocorre quando o aluno deixa de estudar e frequentar uma instituição de ensino, seja por desistência de matrícula ou desistência.

Isso pode acontecer por vários motivos complexos (que explicaremos com base nos dados abaixo) e não existe uma causa única para esse problema. Porém, no Brasil, é inegável que a exclusão escolar está atrelada à classe social e à cor .

Estudantes pobres, negros, pardos e indígenas são os que têm maior probabilidade de se encontrar em situação de vulnerabilidade econômica e social que os leva a abandonar os estudos. Esse processo não é mera coincidência, mas resultado de uma série de ações que colocam parcelas significativas dessas pessoas em situações de silenciamento, abandono e invisibilidade.

A evasão escolar sempre esteve presente na história da educação brasileira, sendo pelos professores, escolas e sociedade. Sendo relevante problema de políticas públicas, vem sendo pesquisado nos últimos anos envolvendo a educação brasileira o que envolve diretamente a educação pública do país.

Na visão de Digiácomo (2011, p .01):

> A evasão escolar é um problema crônico em todo o Brasil, sendo muitas vezes passivamente assimilada e tolerada por escolas e sistemas de ensino, que chegam

> ao exercício de expedientes maquiadores ao admitirem a matrícula de um número mais elevado de alunos por turma do que o adequado, já contando com a 'desistência' de muitos ao longo do período letivo. Que pese a propaganda oficial sempre alardear um número expressivo de matrículas a cada início de ano letivo, em alguns casos chegando próximo aos 100% (cem por cento) do total de crianças e adolescentes em idade escolar, de antemão já se sabe que destes, uma significativa parcela não irá concluir seus estudos naquele período, em prejuízo direto à sua formação e, é claro, à sua vida, na medida em que os coloca em posição de desvantagem face os demais que não apresentam defasagem idade-série.(DIGIÁCOMO,2011, p.01)

Concluir o ensino médio ou técnico tornou se um desafio para os alunos. Muitos acabam abandonando por necessidade de trabalho, visando contribuir com a renda familiar, outros por falta de interesse na vida estudantil, sem vislumbrar um futuro melhor. Manter esses alunos na escola tem sido um dos maiores desafios nos últimos anos pelo poder público, professores e diretores.

Segundo alguns autores, "abandonar é deixar de estudar por um determinado período e retornar aos estudos, evadir é deixar os estudos não retornando nos anos seguintes."

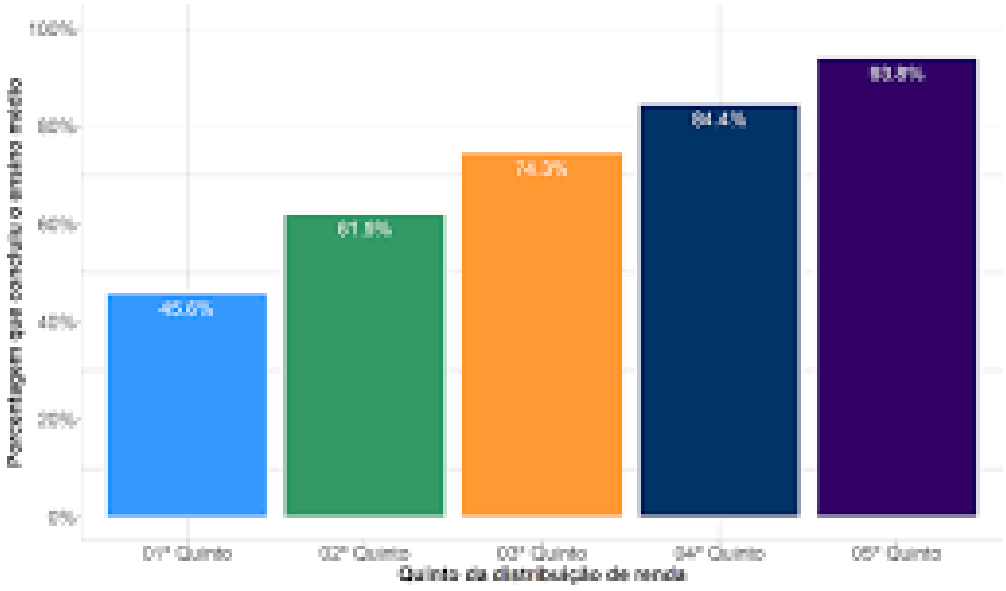
A evasão escolar, pode ser causado por duas abordagens diferentes, como fatores externos vivenciados pelos alunos como trabalho, desigualdade e até por falta de incentivo da própria família e por fatores internos como professores, dificuldade de entrosamento e a própria escola.

Para Queiroz (2002), a evasão escolar não é um problema limitado somente a poucas instituições escolares, mas sim uma questão geral, que abrange todo o território nacional. Ainda segundo Queiroz (2002, p. 114) diversos estudos consideram os aspectos sociais como determinantes do fracasso e da evasão escolar. E esses temas vem sendo discutidos cada dia mais pelo Estado, pela

sociedade e por diversas organizações educacionais. Estudos que enfatizam que uma família desestruturada, a falta de políticas públicas e de ações dos governos, a falta de emprego, desnutrição, gravidez na adolescência, e até a própria escola são fatores determinantes para a exclusão social e educacional.

Para Abramovay & Castro (2003), evasão escolar é o aluno sair da escola com probabilidade de retorno, mas se o estudante deixa a escola definitivamente, podemos chamar de abandono escolar.

Hoje dificilmente esses alunos retornam aos estudos. Devido as dificuldades e problemas do passado, como a Pandemia, houve a necessidade de que essas pessoas passassem a procurar emprego, pois muitos pais de família acabaram perdendo emprego havendo assim a necessidade de renda extra advinda dos filhos.



Fonte: (Pereira 2022a), a partir dos dados de rendimento do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) tabulados pelo Imds. A taxa de abandono se refere à taxa ao final do ano.

2.FRACASSO ESCOLAR

O fracasso escolar é um processo em que um aluno fica cada vez mais para trás de seus colegas e gradualmente se desconecta do sistema educacional. O resultado final do fracasso escolar é o abandono antes da formatura. Muitos casos de fracasso escolar acontecem entre alunos que têm capacidade e inteligência para ter sucesso, mas que não conseguem ou não querem aplicar essas habilidades no ambiente escolar.

Os alunos podem começar a cair em padrões de reprovação a qualquer momento durante sua carreira escolar, mas é mais provável que o insucesso escolar ocorra em estágios de transição, como ao se formar no ensino fundamental para o ensino médio ou após a mudança da família para um novo sistema escolar. Notas baixas normalmente são sintomas de problemas emocionais, comportamentais ou de aprendizagem.

As pessoas que reprovam na escola podem se sentir “estúpidas”, mas problemas emocionais ou de saúde mental e distúrbios de aprendizagem “ocultos” não baixa inteligência, geralmente são as causas profundas de sua incapacidade de atender aos padrões de uma escola. Vários são os fatores que podem levar ao fracasso escolar, dentre eles a depressão, ansiedade, problemas na família e dificuldades de aprendizagem.

Quando uma criança não vai bem na escola, é motivo de estresse para a família, que sem dúvida quer o melhor para seu filho. Notas ruins geralmente começam a ser alcançadas, e essa situação deixa os pais inseguros sobre o que fazer com seus filhos.

Temos a ideia de que uma boa média acadêmica é um ingresso único para a universidade e um bom futuro, por isso é normal que quando nosso filho vai mal, fiquemos ansiosos.

Isso é chamado de "fracasso acadêmico", conceito que remete à ideia de perdedor, de frustração, e pode contribuir tanto para diminuir a autoestima daqueles que não obtêm qualificação quanto para gerar um estigma social.

Se a sua escola ou casa detectar dificuldades no seu filho na escola ou em casa, pode estudar e implementar as ações necessárias para as ultrapassar: dar mais atenção à criança, aulas especiais, adaptação dos objetivos educativos, etc.

Se você perguntar aos alunos em idade escolar, elas simplesmente dirão que acham muito difícil fazer bem algumas das tarefas que são solicitadas. Por outro lado, se perguntarmos aos responsáveis, eles dizem que os filhos são distraídos, preguiçosos, inconsistentes e que não prestam atenção ao que estão fazendo. No entanto, o aluno é o ser mais inquisitivo e curioso que existe, capaz de tudo e de obter informações e explicações sobre tudo ao seu redor. É somente quando eles não estão saudáveis ou têm dificuldades biológicas que essa curiosidade transbordante e avassaladora é "desligada".

O fracasso escolar é um processo que segue várias etapas:

- ✓ Dificuldades académicas precoces que surgem desde a escola primária;
- ✓ Problemas de comportamento que se manifestam no ensino primário e com maior intensidade no ensino secundário;
- ✓ Ausências cada vez mais frequentes;
- ✓ Abandono escolar, geralmente no final do ensino médio ou mais geralmente durante o ensino médio

Há, no Brasil, uma naturalização do fracasso escolar, fazendo com que a sociedade aceite que um perfil específico de estudante passe pela escola sem aprender, sendo reprovado diversas vezes até desistir. Essa situação já existia em 2019 e se agravou com a pandemia. Essa cultura do fracasso escolar acaba por excluir sempre os mesmos estudantes, que já sofrem outras violações de direitos dentro e fora da escola.

Há também outras causas da evasão que é o trabalho precário docente. Vivendo com situações precárias, os professores enfrentam na escola e no desenvolvimento de suas atividades, são questões que incluem a desvalorização social, além do baixo salário. Devido a esses e outros fatores, os professores se frustram ao desenvolver seu trabalho ficando desanimados e como consequência, temos aulas mal dadas, conteúdos de baixa qualidade e falta de empenho pelos